



EMATER-PARÁ



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ

PROATER

Plano de Assistência
Técnica e Extensão
Rural **2024**

**ESCRITÓRIO LOCAL DE IGARAPÉ-AÇU
REGIONAL DE CASTANHAL**

Igarapé-Açu - Pará
Dezembro/2023



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ



PROATER MUNICIPAL 2024 ESCRITÓRIO LOCAL DE IGARAPÉ-AÇU REGIONAL DE CASTANHAL

Igarapé-Açu - Pará
Dezembro/2023



Helder Zahluth Barbalho

Governador

Giovanni Corrêa Queiroz

Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP



Joniel Vieira de Abreu

Presidente da EMATER-PARÁ

Robson da Silva Castro

Diretoria Administrativa - DIAD

Rosival Possidônio do Nascimento

Diretoria Técnica - DITEC

EXPEDIENTE:

2023, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 • Site:

www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

Joniel Vieira de Abreu

Presidente da EMATER-PARÁ

Robson da Silva Castro

Diretoria Administrativa - DIAD

Rosival Possidônio do Nascimento

Diretoria Técnica - DITEC

GRUPO DE TRABALHO:

CPLAN: Adda Ellen de Lima Silva • Lysmar Quresma Freitas

COPER: Micheli Gonçalves Dias • Carlos Gomes de Sá Oliveira

COTEC: Cristiane Fonseca Costa Corrêa • Camila de Mesquita Salim

CTIC: Gleison José Kiyoshi Sato Barros • Sandro Ricardo Sousa Santos

APOIO:

CPLAN: Bruce de Lima Sarmento

COPER: Ricardo Barata Pereira • Maria Onilse Brito Barra Ribeiro • Carlos Edilson Santana dos Santos

COTEC: Ivanete Alves • Jamerson Viana • Raimundo Ribeiro • Elayne Barbosa

CODES: Leda Isa da Silva Barata Chaves • Jaira xxxx

CTIC: Jorge Augusto Macedo de Souza

COAFI: Marialva Sousa Costa

REGIONAL DE ALTAMIRA: Sildo Pedro Sousa Cordovil

REGIONAL DE CAPANEMA: Alan Pericles Amaral dos Santos

REGIONAL CASTANHAL: Ricardo Silva Freire • Maria Cristina das Neves Silva • Norma Iracema Silva da Rosa

REGIONAL ILHAS: Jader Monteiro Moura • Gilma Luzia da Silva (ESLOC Marituba) • Valdirene Costa de Oliveira (ESLOC Marituba)

REGIONAL DE MARABÁ: Debora de Sousa Vieira Leandro • Carmem Lucia Medeiros Herenio (ESLOC Nova Ipixuna)

REGIONAL TOCANTINS: Cleide Barbosa Marques de Sousa

Equipe de Elaboração do Escritório Local:

Tonildes Lisboa de Ataíde – Sociólogo MSc

Marli Margareth Chermont da Cunha – Socióloga

Risaldo Muniz do Nascimento – Engenheiro Agrônomo

George Ferreira Mendes Júnior – Técnico em Agropecuária

Manoel Vieira da Costa – Técnico em Agropecuária

Genivaldo Alexandre Souza de Nazaré – Técnico em Agropecuária

Roberto Nascimento Prado – Técnico em Agropecuária

MISSÃO DA EMATER-PARÁ

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

VALORES PROFESSADOS

Respeito ao meio ambiente e à sociedade; Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia.

APRESENTAÇÃO

O PROATER MUNICIPAL 2024 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a serem desenvolvidas no âmbito do Escritório Local da EMATER-PARÁ, em Igarapé-Açu, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, com os Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), com as Diretrizes e Ações estratégicas do Estado do Pará, em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas – ONU e com a Política de Interesses Difusos e Coletivos (PIDC) instituída pela empresa.

Este documento busca traduzir o esforço que o Escritório Local pretende empreender efetivamente no município, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere à segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável. Para tanto, o Esloc deverá oferecer os seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Inserção no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF);
- Capacitação de agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais, quilombolas, e produtores rurais;
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração de cadastros ambientais rurais (CAR);
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário;
- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais;
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuários, não agropecuários e da sociobiodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

O PROATER Municipal 2024 do Escritório Local de Igarapé-Açu considera as cadeias produtivas em destaque no município e também, as parcerias e acordos institucionais.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	7
2	OBJETIVOS.....	8
2.1	Geral.....	8
2.2	Específicos.....	8
3	PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO	9
	a) Programa Economia Sustentável.....	10
	a.1) Ação: Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural	10
	a.2) Ação: Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e	
	produtores rurais.....	10
	a.3) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura	
	Familiar e da Sociobiodiversidade.....	10
	b) Programa Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial	
	Sustentável.....	11
	b.1) Elaboração de Cadastro Ambiental Rural-CAR.....	11
3.1	Planejamento das Metas Físicas e Financeiras.....	11
3.1.1	Acções planejadas no PPA 2024/2027.....	11
	a) Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural.	12
	b) Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e	
	produtores Rurais.....	12
	c) Elaboração de Cadastro Ambiental Rural-CAR.....	11
	3.1.1.1 Subprojeto 1 – Título: Cadeia Produtiva da Fruticultura.....	12
	3.1.1.2 Subprojeto 2 – Título: Cadeia Produtiva das Olerícolas.....	15
	3.1.1.3 Subprojeto 3 – Título: Cadeia Produtiva da Mandioca.....	19
	3.1.1.4 Subprojeto 4 – Título: Cadeia Produtiva do Açaí.....	23
	3.1.1.5 Subprojeto 5 – Título: Apoio à Cidadania, à Educação, à	
	Cultura.....	27
	d) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura	
	Familiar e da Sociobiodiversidade	30
	3.1.1.6 Subprojeto 6 – Título: Mercados e Negócios.....	30
3.1.2	Parcerias, Convênios e Acordos de Cooperação Técnica.....	34
	b) Parceria Produtos Tropicais de Castanhal Ltda - TROPOC.....	34
	3.1.2.1 Subprojeto 1 – Título: Cadeia Produtiva da Pimenta do Reino	
	Rastreabilidade).....	35
4	AGENDA TÉCNICA.....	39
5	RESULTADOS ESPERADOS.....	40
	ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL.....	41
	REFERÊNCIAS.....	41

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) do Escritório Local de Igarapé-Açu se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2024. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos, enfatizando a missão e os valores da organização.

A produtividade institucional tende a aumentar uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidade administrativa e individuais (em nível operacional) para cada Escritório Local.

Nesse sentido, o PROATER MUNICIPAL engloba o planejamento técnico, social e operacional do Município de Igarapé-Açu e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local. Nesse sentido, o ESLOC de Igarapé-Açu presta serviços de ATER há 48 anos no município, atendendo 45 comunidades, com ações como: assistência técnica a agricultores familiares e não familiares; elaboração e acompanhamento de projetos técnicos; planejamento de Unidades Familiares de Produção Agrária – UFPAs; capacitação técnica e organizacional da Agricultura Familiar; apoio ao Associativismo, cooperativismo e outras formas de organizações formais e não formais; promoção de educação ambiental; apoio à comercialização da produção em mercados convencionais e mercados institucionais; inscrição de UFPAs no Cadastro Ambiental Rural - CAR; inserção de famílias no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar – CAF; divulgação e apoio à implementação de políticas públicas diversas.

Levando em consideração as Diretrizes e Ações do Estado, os técnicos locais identificaram que as demandas do município inserem-se nas seguintes cadeias

produtivas: pimenta do reino, açaí, mandioca, olericultura, e fruticultura, com as quais pretende atuar no ano de 2024.

Este PROATER tem o propósito de realizar 1.638 atendimentos de ATER (1.500 do PPA + 148 da parceria com a TROPOC), para os seguintes beneficiários: 470 agricultores familiares, 20 quilombolas, 10 agricultores não familiares.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Planejar as ações de ATER a serem executadas pela equipe do escritório local em consonância com o PPA, as diretrizes e ações estratégicas do Estado, a fim de contribuir com o desenvolvimento local sustentável.

2.2 Específicos

- a) Delimitar as ações finalísticas a serem executadas a nível local, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Apresentar o quantitativo e público beneficiário a ser assistido com as ações de ATER no ano vigente;
- c) Promover a intersetorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Delimitar as ações de ATER a serem executadas em consonância com os subprojetos orientados e metas pré-estabelecidas;
- e) Inserir as ações de ATER considerando as potencialidades locais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do Estado.
- f) Cumprir as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 05, 08, 09, 12 e 14 na execução dos subprojetos atribuídos à região administrativa.

3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO

O PPA 2024-2027 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2024-2027, que está associado aos programas e projetos finalísticos apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 - Programa e Ações Finalísticas do PPA 2024-2027 (serviços de ATER)

PROGRAMAS	OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA	AÇÕES /EMATER	OBJETIVOS DAS AÇÕES	PRODUTO DAS AÇÕES/EMATER
ECONOMIA SUSTENTÁVEL	Promover o desenvolvimento sustentável, estruturado em políticas ambientais, inclusivas e de diversidade social e cultural para a geração de trabalho, emprego e renda.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL	Promover o Desenvolvimento da Agricultura Familiar e Assistência Técnica e Extensão Rural.	ATENDIMENTO REALIZADO
		CAPACITAÇÃO DE AGRICULTORES FAMILIARES, POVOS TRADICIONAIS E PRODUTORES RURAIS		BENEFICIÁRIO CAPACITADO
		OPERAÇÃO E EXPANSÃO DO PROGRAMA TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS		PRODUTOR HABILITADO
		PROMOÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E DA SÓCIOBIODIVERSIDADE		BENEFICIÁRIO APOIADO
		PROMOÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA DA PESCA E AQUICULTURA	Promover as Atividades Agropecuárias, Pesqueiras e Aquícolas	EVENTO REALIZADO
GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E ORDENAMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL	Fortalecer o desenvolvimento econômico-social estruturado em políticas de promoção, preservação, restauração e recuperação do meio ambiente.	ELABORAÇÃO DE CADASTRO AMBIENTAL RURAL (CAR)	Promover a Regularização Ambiental e Fundiária dos Imóveis Rurais e Territórios de Povos e Comunidades Tradicionais	CAR INSCRITO

Fonte: Pará. Governo do Estado (2023).

a) Programa Economia Sustentável

Este programa visa promover o desenvolvimento sustentável, estruturado em políticas ambientais, inclusivas e de diversidade social e cultural para a geração de trabalho, emprego e renda.

Objetivo 1: Promover o Desenvolvimento da Agricultura Familiar com Assistência Técnica e Extensão Rural. Este objetivo será alcançado a partir das seguintes ações:

a.1) Ação: Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural

Esta ação deve atender aos Princípios e Diretrizes do PROATER 2024-2027, levando em consideração as necessidades e demandas dos beneficiários de ATER e de suas comunidades. O produto desta ação é o atendimento realizado, que corresponde ao beneficiário atendido através das metodologias de ATER.

a.2) Ação: Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais

Esta ação visa promover a capacitação do público beneficiário atendido pela empresa, com o intuito de fortalecer o conhecimento e garantir a expertise em todas as áreas de atuação em que estão envolvidos, desde a gestão das propriedades, da produção, tecnologias, assim como as relações interpessoais, com prioridade às populações indígenas e quilombolas. O produto desta ação é beneficiário capacitado, que corresponde somente a aplicação dos métodos coletivos, curso e oficina.

a.3) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos da agricultura familiar e dos povos e comunidades tradicionais. A atuação da EMATER-PARÁ nessa ação será realizada por meio do apoio aos produtores e suas organizações, assim como de sua produção com vistas a prepará-los para comercializar seus produtos nos mercados institucionais, privados e em feiras municipais, estaduais e internacionais. O produto desta ação é beneficiário apoiado, que corresponde ao assessoramento, apoio e inserção do beneficiário em canais de comercialização realizados pela empresa ou em parceria com outras instituições e órgãos governamentais e não-governamentais.

b) Programa Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial Sustentável

Este programa visa fortalecer o desenvolvimento econômico-social estruturado em políticas de promoção, preservação, restauração e recuperação do meio ambiente. Entre os objetivos estabelecidos para executar este programa, a Emater-Pará terá sua ação alinhada a um único objetivo.

Objetivo 1: Promover a Regularização Ambiental e Fundiária dos Imóveis Rurais e Territórios de Povos e Comunidades Tradicionais. A Emater atuará com a seguinte ação relacionada a este objetivo:

b.1) Elaboração de Cadastro Ambiental Rural-CAR

Esta ação contempla todo o processo necessário para a elaboração do cadastro ambiental rural, desde a visita inicial até a inscrição no sistema oficial do estado e tem como produto o CAR inscrito que, após validado pelo órgão oficial, dá direito a emissão do CAR definitivo ao beneficiário atendido. O produto desta ação é o CAR inscrito, que corresponde a todo o processo que envolve a elaboração do CAR até a inscrição no sistema oficial.

3.1 Planejamento das Metas Físicas e Financeiras

A Emater-Pará apresenta ações vinculadas ao PPA 2024/2027, assim como aquelas provenientes de acordo e parcerias. O Proater municipal 2024 priorizará em todas as suas ações pelo menos 30% dos atendimentos em cada subprojeto à mulheres, jovens, indígenas e quilombolas, em vista de implementar a política de interesses difusos e coletivos da Emater-Pará.

3.1.1 Ações planejadas no PPA 2024/2027

As Ações:

- a) Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural;**
- b) Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais e;**
- c) Elaboração de Cadastro Ambiental Rural-CAR**

Essas Ações serão executadas através dos seguintes subprojetos:

Subprojeto 1 - TÍTULO: CADEIA PRODUTIVA DA FRUTICULTURA

1 JUSTIFICATIVA

A fruticultura brasileira tem a potencialidade de ser alicerçada em importantes pilares da sustentabilidade (econômico, social e ambiental), preservando a biodiversidade, gerando empregos e promovendo o desenvolvimento regional. Além disso, busca valorizar a riqueza vegetal e cultural do país, que em suas diferentes regiões, apresenta uma diversidade de frutas com cores e sabores que despertam a curiosidade não só do consumidor brasileiro, mas também de outros países, o que tem alavancado a exportação de diversos produtos.

As frutas brasileiras sejam elas conhecidas mundialmente, ou consumidas apenas a nível regional, possuem características comuns: valorização da terra, preservação dos recursos naturais e produção de alimentos saudáveis e saborosos. A produção nacional incorpora cada vez mais tecnologia e inovação, mas, ao mesmo tempo, preserva características culturais, legado de gerações, como o extrativismo.

Muitas frutas amazônicas, cujo aroma, sabor, cor, nome, etc., despertam o interesse no consumo, seja “in natura”, ou processado, também têm despertado o interesse por suas propriedades medicinais e na produção de cosméticos, sem contar o uso na gastronomia. Na Amazônia várias frutíferas dependem da oferta extrativa e o crescimento do mercado exige ampliação da produção em bases sustentáveis, além da necessidade de se garantir higiene e qualidade, assegurados por um rígido controle, para benefício coletivo.

Diante deste contexto, a EMATER-PARÁ, atuando em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, propõe, em parceria com as Prefeituras, Sindicatos, Associações, Cooperativas, além de outros agentes locais, fortalecer as ações de ATER, entendendo a importância da fruticultura para geração de trabalho, emprego, e renda, contribuindo para fixação das famílias no campo, segurança alimentar e nutricional, e acesso a outras políticas públicas, que vêm ao encontro das necessidades da agricultura familiar.

Sendo a fruticultura uma cadeia produtiva prioritária do Estado, e uma Ação Estratégica da Emater-Pará, este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da fruticultura em todo o Estado, sugerindo ao produtor tecnologias de produção sustentável, com inclusão socioeconômica e segurança alimentar.

2 OBJETIVO GERAL

Prestar serviços de ATER que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares, e não familiares, com vistas na sustentabilidade das Unidades de Produção, na inclusão socioeconômica e ambiental dos beneficiários, e no crescimento da fruticultura no Estado do Pará.

2.1 Objetivos Específicos:

- Promover a adoção de boas práticas no cultivo, na colheita e no pós-colheita das frutas;
- Capacitar o público beneficiário para a implantação e manejo de Sistemas Agroflorestais, SAFs, e processamento de frutas;
- Estimular o plantio de fruteiras regionais como componentes em arranjos de SAF's, favorecendo a diversificação da produção;
- Apoiar a agregação de valor, a partir do processamento de frutas para obtenção de polpa, além da produção de geleias e doces, dentre outros;
- Estimular e fortalecer o associativismo e o cooperativismo;
- Internalizar projetos de crédito rural;
- Inscrever UFPA's no Cadastro Ambiental Rural, CAR;
- Inserir beneficiários no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar, CAF.

3 METAS

- Atender 60 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 00 produtores (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Capacitar 20 produtores(as) em processamento mínimo de frutas;
- Capacitar 20 produtores (as) na implantação de lavouras de fruteiras em SAF's;
- Capacitar 00 produtores(as) em associativismo e cooperativismo;
- Atender 05 organizações;
- Formalizar 00 organizações;
- Internalizar 05 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 05 projetos de crédito rural contratados;
- Inscrever 05 CAR;

- Inserir 10 beneficiários no CAF.

4 INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- ha implantados de SAF's tendo fruteiras como componentes do arranjo;
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Produtores (as) capacitados (as) em processamento mínimo de frutas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Inscrito;
- Beneficiários inseridos no CAF.

5 QUADRO DE ATENDIMENTO/FINANCEIRO

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/ORIGEM
Contato	18	18	4	7	7	0,00	
Visita	72	72	20	20	32	6.912,00	ATER/CAR
Curso							
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina	2	40	0	20	20	1.600,00	Capacitação
Reunião	4	50	15	20	15	4.800,00	ATER/CAR
Seminário							

Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	124	180	39	67	74	13.312,00	(1)*

(1)* Prestação de Serviços de ATER/Inscrição de CAF/Capacitação

Subprojeto 2 - TÍTULO: CADEIA PRODUTIVA DAS OLERÍCOLAS

1 JUSTIFICATIVA

As hortaliças, popularmente chamadas de legumes e verduras, são plantas ou partes de plantas, cujas frações comestíveis podem ser: raízes, como a cenoura; folhas, como a couve; caules subterrâneos, como a batata; flores, como o brócolis; ou frutos, como o jiló.

A produção de hortaliças na Amazônia, principalmente no Estado do Pará, é considerada a mais baixa do País. Nos últimos anos houve um aumento significativo de pequenos produtores de hortaliças em todas as regiões do Estado, com destaque para a região metropolitana de Belém, sendo responsáveis pela produção de algumas hortaliças folhosas e condimentares, principalmente alface, couve, coentro, cebolinha e jambu, sendo as demais oriundas da importação de outros Estados (PEGADO, 2004).

No Pará, as condicionantes do baixo consumo de hortaliças, as condições de elevadas temperaturas, e precipitação pluviométrica, também dificultam a adaptação de diversas espécies e variedades olerícolas na região, implicando no aumento da quantidade de insumos utilizados, na incidência de pragas e doenças e também no aumento nos custos de produção. (GUSMÃO, 2003; SGANZERLA, 1997).

Pesquisa recente, realizada pela Embrapa Hortaliças e o Instituto Brasileiro de Horticultura, revela um menor acesso e/ou consumo de hortaliças em regiões mais carentes, como é o caso da região Norte. Revela ainda, a necessidade de um programa de desenvolvimento para a produção de hortaliças nessa e em outras regiões mais carentes com reflexos na redução do preço deste produto (geralmente nos importados de outros Estados), no acesso e conseqüentemente no aumento do consumo e na melhoria da saúde desta população.

Outro problema se refere a práticas de manejo inadequadas que utilizam produtos químicos erroneamente e causam contaminação química por agrotóxicos aos produtos, aos agricultores, e ao meio ambiente.

Nesse contexto, o atendimento das demandas dos produtores familiares dessa cadeia, deve passar pela seleção de áreas para cultivo de hortaliças, incentivo à adoção de sistemas produtivos sustentáveis, associados à utilização de tecnologias adaptadas as nossas condições edafoclimáticas.

Espera-se ainda que, diante deste cenário, o esforço Institucional ora materializado no PROATER estimule, tanto a expansão das áreas de cultivo, como também, o aumento do consumo de hortaliças no Estado, gerando novas oportunidades de comercialização com agricultores, de forma organizada, acessando novos mercados, contribuindo para o desenvolvimento econômico com geração de postos de trabalho, renda, e inclusão social.

2 OBJETIVO GERAL:

Promover ações de ATER que estimulem o desenvolvimento de sistemas produtivos sustentáveis, oportunizando o fortalecimento da cadeia produtiva da olericultura, a inclusão socioeconômica e ambiental, contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias.

2.1 Objetivos Específicos:

- Cadastrar e acompanhar as UFPA's que cultivam olerícolas diversas visando o incremento da atividade e sua rastreabilidade;
- Capacitar agricultores em Olericultura Básica;

- Capacitar o público beneficiário em boas práticas na produção de olerícolas e no tratamento pós-colheita;
- Orientar a adoção de boas práticas de produção e no tratamento dos produtos na pós-colheita;
- Estimular a diversificação das culturas plantadas na UFPA's;
- Estimular e fortalecer o associativismo e o cooperativismo;
- Inscrever UFPAs no Cadastro Ambiental Rural, CAR;
- Inserir beneficiários no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar, CAF.

3 METAS

- Atender e cadastrar 40 beneficiários no ano, com pelo menos 30% de mulheres, jovens, indígenas e quilombolas;
- Capacitar 20 agricultores em boas práticas de produção e pós-colheita de hortaliças;
- Capacitar 20 produtores na diversificação e verticalização das olerícolas, visando a melhor qualidade do produto;
- Atender 02 organizações;
- Apoiar a construção de 00 canais de comercialização entre os produtores e consumidores;
- Internalizar 05 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 05 projetos de crédito contratados;
- Inscrever 05 CAR;
- Inserir 10 beneficiários no CAF.

4 INDICADORES

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Beneficiários (as) atendidos (as); • Área em hectares implantados com cultivo de hortaliças; • Olericultores capacitados; • Olericultores que adotaram boas práticas agrícolas de produção e pós-colheita; • Uso de áreas alteradas para implantação; • Incremento da produção de hortaliças nas áreas atendidas; • Projetos internalizados; • CAR Inscrito; |
|---|

- Beneficiários inseridos no CAF.

5 QUADRO DE ATENDIMENTO/FINANCEIRO

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/ORIGEM
Contato	8	8	2	4	2	0,00	
Visita	52	52	20	20	12	4.992,00	ATER/CAR
Curso							
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina	02	40	0	20	20	1.600,00	Capacitação
Reunião	02	20	0	10	10	1.920,00	ATER/CAR
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referência tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa - UD (implantação)							
TOTAL	64	120	22	54	44	8.512,00	(1)*

(1)* Prestação de serviços de ATER/Inscrição no CAR/Capacitação

Subprojeto 3 - TÍTULO: CADEIA PRODUTIVA DA MANDIOCA

1 JUSTIFICATIVA

A mandioca (*Manihot sculenta*) é um dos mais importantes alimentos da agricultura brasileira, sua relevância é multidimensional. Economicamente se destaca como geradora de rendas seja *in natura* ou agroindustrializada. Sua raiz é matéria-prima para as agroindústrias familiares e empresariais, o que a caracteriza como uma cultura com elevada capacidade de geração de trabalho, emprego e renda.

Na dimensão social se constitui base da alimentação de grande parte da população brasileira e responsável por muitas ocupações de mão de obra de homens, mulheres e de jovens, no campo e na cidade.

Este potencial de gerar ativos sociais e econômicos pode ser evidenciado no fato de tudo ser aproveitado da planta, seja na alimentação humana e animal, sem processamento ou semi processados, seja no setor industrial, como matéria prima de uso diversificado nas indústrias química, siderúrgica, petrolífera, de embalagens, dentre outros.

A mandioca possui a diferenciada capacidade de ser cultivada em todo o território nacional onde o Pará se destaca como o maior produtor do Brasil. Este Estado responde por 21,95% de toda a produção brasileira e 61,57% da região Norte, com 4.060,716 de toneladas, segundo as projeções para 2022 do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola/IBGE.

A mandioca é cultivada em 100% dos municípios do Estado, onde encontra condições edafoclimáticas favoráveis ao seu cultivo, tradição sociocultural do povo paraense no cultivo, e mercado local, estadual e nacional consumidor. Contudo há entraves ao longo de toda a cadeia produtiva da mandioca que precisam ser superados como: baixa produtividade da cultura; ataques de pragas e doenças; cultivos itinerantes; uso intensivo de herbicidas; casas de farinha inadequadas; logística de transporte inadequada; limitado acesso às políticas públicas de apoio ao agricultor familiar; dentre outros.

Devido a importância sociocultural e econômica da cadeia produtiva da mandioca para o povo e para a economia do Pará, e da necessidade de superação dos entraves existentes, através de uma atuação diferenciada da assistência técnica e extensão rural pública, a cadeia produtiva da mandioca está inserida no rol das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2024, sendo também uma cadeia

prioritária do governo do Estado. Neste sentido o presente Subprojeto terá como foco das ações a sustentabilidade e o fortalecimento da cadeia produtiva através da inovação tecnológica associada ao conhecimento vivencial dos agricultores, gerando emprego, renda, alimento saudável, preservação ambiental e inclusão social. Dessa forma se espera contribuir para a promoção do desenvolvimento, com sustentabilidade.

1 OBJETIVO GERAL:

Promover a sustentabilidade da cadeia produtiva da mandioca, visando a geração de trabalho, emprego, renda, fortalecimento da agricultura familiar, e a promoção do desenvolvimento local sustentável.

2.1 Objetivos Específicos:

- Prestar assistência técnica a agricultores familiares e não familiares, com base em princípios agroecológicos;
- Capacitar o público beneficiário em sistemas de produção sustentáveis de mandioca, solteiro e/ou consorciados, inclusive SAFs sequenciais, e Plantio Direto adaptado, destacando as boas práticas do manejo, do processamento, do armazenamento, transporte e comercialização;
- Implantar campos de multiplicação e distribuição do material obtido da pesquisa oficial e monitorar o rendimento de material multiplicado distribuído;
- Apoiar a racionalização e a redução do uso intensivo de herbicidas mediante a capacitação em práticas agroecológicas e de uso adequado dos agrotóxicos;
- Orientar o uso do crédito rural para abreviar soluções que possibilite incremento na produtividade, na qualidade e na geração de renda, preferencialmente;
- Inscrever UFPA's que cultivam mandioca no Cadastro Ambiental Rural, CAR;
- Inserir Agricultores no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar, CAF.

3 METAS:

- Atender 155 beneficiários no ano;
- Realizar um diagnóstico sobre os principais sistemas de produção de mandioca, identificando a tecnologia, consorciações, variedades, rendimento por hectare, processamento e mercados consumidores com amostragem mínima de 30% das UFPA's atendidas que produzem mandioca;
- Capacitar 50 beneficiários/extensionista de agrária/ano em sistemas de produção sustentável de mandioca (solteiro e/ou consorciados), com enfoque da agroecologia e que permeia toda a cadeia (produção, processamento, embalagem, comercialização e mercados diferenciados);
- Implantar 00 campos de multiplicação e distribuição de maniva obtida da pesquisa oficial e monitoramento do rendimento do material obtido da pesquisa oficial;
- Instalar 00 UD para controle alternativo do mandarová e podridão da raiz;
- Capacitar 20 beneficiários em readequação de casa de farinha no contexto da racionalização operacional dos processos físicos, e dos marcos regulatórios ambientais e sanitários;
- Capacitar 40 beneficiários em práticas agroecológicas e de uso adequado dos agrotóxicos;
- Atender 02 organizações
- Assessorar na formalização de 00 organizações
- Internalizar 10 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 10 projetos de crédito rural contratado;
- Inscrever 15 CAR;
- Inserir 30 beneficiários no CAF;
- Realizar 00 eventos sobre as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas dentre outros.

4 INDICADORES

- Beneficiários atendidos:
- Organizações atendidas:
- Área plantada(ha):
- Produtividade (t/ha):
- Beneficiários capacitados (nº):
- Casas de Farinha adequadas (nº):
- Nº de UFPA/área cultivada sem uso de agrotóxicos (ha);
- UFPA/Beneficiários que adotam práticas agroecológicas;
- UFPA/Beneficiários que implantaram campos de multiplicação de Maniva;
- UFPA/Beneficiários que acessam Políticas Públicas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Inscritos.

5 QUADRO DE ATENDIMENTO/FINANCEIRO

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/ORIGEM
Contato	75	75	25	25	25	0,00	
Visita	190	190	60	60	70	18.240,00	ATER/CAR
Curso	2	50	0	25	25	2.000,00	Capacitação
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina	3	60	20	20	20	2.400,00	Capacitação
Reunião	5	50	20	15	15	4.800,00	ATER/CAR

Seminário	1	40	0	0	40	3.000,00	ATER
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	200	465	125	145	195	30.440,00	(1)*

(1)* Prestação de serviços de ATER/Inscrição no CAR/Capacitação

Subprojeto 4 - TITULO: CADEIA PRODUTIVA DO AÇAÍ

1 JUSTIFICATIVA

O açazeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) é uma palmeira nativa da Amazônia que ocorre em grandes extensões no estuário amazônico. Encontra-se, espontaneamente, fazendo parte do revestimento florístico das áreas com fluxo e refluxo das marés submetidas às inundações periódicas mas, também, em condições de igapó e terra firme.

Na Amazônia é utilizado de inúmeras formas: como planta ornamental (paisagismo); na construção rústica (de casas e pontes); como remédio (vermífugo e anti-diarréico); na produção de celulose (papel Kraft); na alimentação (polpa processada e palmito); na confecção de biojóias (colares, pulseiras etc.); ração animal; adubo; etc. Mas sua importância econômica, social, e cultural, está centrada na produção de frutos e palmito.

O Estado do Pará é o maior produtor nacional de açai com uma produção anual na ordem de 1,0 milhão de toneladas do fruto e uma área plantada e manejada (várzea) superior a 154 mil hectares (IBGE, 2015). Os principais municípios produtores são: Igarapé Miri, Abaetetuba, Bujaru, Cametá e Limoeiro do Ajuru.

Dados estatísticos revelam que cerca de 80% da produção de frutos tem origem no extrativismo, enquanto os 20% restantes são provenientes de açazais manejados e cultivados em várzea e terra firme.

O sistema de produção do cultivo de açaí vem sofrendo mudanças nos últimos anos dado a expansão de novas áreas manejadas e os cultivos irrigados em terra firme. O censo agropecuário mais recente editado pelo IBGE acusa o cadastramento de 12.804 propriedades com o cultivo dessa cultura em solo paraense.

Em relação ao processamento, pelo menos 10 mil batedores artesanais desenvolvem essa atividade no território paraense. Na última década expandiu-se a demanda e venda nos mercados nacional e internacional, contudo a produção anual ainda é insuficiente para atender à procura existente, tendo-se na sazonalidade climática um dos principais gargalos a ser superado.

Diante deste cenário, é imprescindível que a seleção de áreas naturais e de cultivo para a expansão da produção de frutos de açazeiro no Estado do Pará, passem pela análise de diferentes fatores como a demanda hídrica que podem limitar a produção potencial de açaí na região.

Nesse contexto, a apresentação de projetos que objetivem o plantio e manejo de açazeiros em terra firme, manejo e enriquecimento de açazais nativos tanto nos ambientes de várzea como nas áreas de grota, devem responder aos requisitos de uma atividade ambientalmente limpa contribuindo, decisivamente, para o fortalecimento da sociobioeconomia da floresta em pé, transformando o modelo econômico tradicional em uma economia de baixo carbono e socialmente justa.

Espera-se ainda, que a integração do esforço Institucional, materializado no PROATER, proporcione a solidificação de estratégias de acompanhamento e monitoramento, bem como a implantação de sistemas produtivos diversificados capazes de ofertar bens e serviços ambientais para diferentes realidades locais, oportunizando a governança da gestão econômica, social e ambiental das comunidades rurais e ainda o fortalecimento das cadeias produtivas prioritárias.

2 OBJETIVO GERAL:

Prestar serviços de ATER visando a realização de ações integradas, a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de

Produção, a inclusão socioeconômico e ambiental dos beneficiários, e a expansão da cadeia produtiva do açaí no Estado do Pará.

2.1 Objetivos Específicos:

- Prestar serviços de assistência técnica e extensão rural a produtores e extrativistas de açaí com adoção de boas práticas de plantio e manejo, adotando princípios agroecológicos em todos os elos da cadeia produtiva;
- Contribuir para acesso ao crédito rural visando a expansão do plantio de açaí em áreas de terra firme respeitando-se as necessidades hídricas da cultura;
- Apoiar a Recomposição florestal produtiva de áreas de Reserva Legal – RL e em Área de Preservação Permanente- APP e Nascentes, por meio de parcerias interinstitucionais;
- Incentivar a adoção de arranjos agroflorestais de acordo com as vocações e potencialidades das espécies locais;
- Capacitar agricultores Familiares e não familiares, enfocando diferentes elos da cadeia produtiva do açaí;
- Inscrever UFPAs atendidas no Cadastro Ambiental Rural, CAR;
- Inserir Agricultores no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar, CAF.

3 METAS:

- Recuperar 4,0 hectares de áreas alteradas mediante plantio de SAF em propriedades de agricultores familiares;
- Atender 40 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 20 produtores (as) em boas práticas de manejo de açazais nativos (várzea e grota) e sistemas de produção de açaí em terra-firme;
- Capacitar 00 produtores (as) nas práticas de pós colheita;
- Capacitar 20 produtores (as) no uso de bioinsumos;
- Atender 00 organizações;
- Internalizar 05 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 05 projetos de crédito rural contratados;
- Inscrever 05 CAR;
- Elaborar 00 PRADA;
- Inserir 10 beneficiários no CAF.

4 INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Área em hectares implantados com açaí em SAF's;
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas de manejo e sistemas de produção de açaí em terra firme;
- Produtores (as) capacitados (as) no uso de bioinsumos;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Inscrito;
- PRADA elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF;

5 QUADRO DE ATENDIMENTO/FINANCEIRO

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/ORIGEM
Contato	15	15	5	5	5	0,00	
Visita	65	65	20	25	20	6.240,00	ATER/CAR
Curso							
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina	1	20	0	20	0	800,00	Capacitação
Reunião	1	20	0	20	0	1.920,00	ATER/CAR
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia							

tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa - UD (implantação)							
TOTAL	77	120	25	70	25	8.960,00	(1)*

(1)* Prestação de serviços de ATER/Inscrição no CAR/Capacitação

Subprojeto 5 - TITULO: APOIO À CIDADANIA, À EDUCAÇÃO, À CULTURA.

1 JUSTIFICATIVA

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural, mas, também, atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de esclarecimentos sobre os direitos dos beneficiários, principalmente no que diz respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações (aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural, etc). O apoio à educação do campo também é uma prática da ATER, através de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais apoiando, principalmente, as festas comemorativas valorizando, em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizadas pela empresa, este subprojeto fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2024, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER .

2 OBJETIVO GERAL:

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com a melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

2.1 Objetivos Específicos:

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às políticas públicas e programas sociais;
- Capacitar beneficiários de ATER para acesso a políticas públicas e programas sociais;
- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;
- Estimular e fortalecer o associativismo e o cooperativismo.

3 METAS

- Atender 60 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres, jovens, quilombolas e indígenas;
- Orientar 60 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender 00 beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;
- Apoiar 02 manifestações culturais no meio rural;
- Capacitar 40 beneficiários de ATER em práticas culinárias
- Orientar 00 beneficiários de ATER sobre plantar medicinais

4 INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Carteira do produtor emitida;
- Beneficiários inseridos no CAF;
- Emissão de outros documentos para benefícios sociais;
- Ações de Educação no campo apoiadas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Manifestações culturais no campo apoiadas;
- Beneficiários (as) capacitados (as)
- Beneficiários capacitados em Práticas Culinárias;
- Beneficiários orientados sobre plantas medicinais.

5 QUADRO DE ATENDIMENTO/FINANCEIRO

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/ORIGEM
Contato	8	8	4	0	4	0,00	
Visita	72	72	20	20	32	6.912,00	ATER
Curso							
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival	1	20	0	20	0	2.000,00	ATER
Intercâmbio							
Oficina	2	40	20	20	0	1.600,00	Capacitação
Reunião	1	10	0	10	0	960,00	ATER
Seminário							
Semana Especial	1	30	0	30	0	2.249,00	ATER
Unidade de referência tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa - UD (implantação)							
TOTAL	85	180	44	100	36	13.721,00	(1)*

(1)* Prestação de serviços de ATER/Capacitação

d) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade.

Esta ação será executada através do subprojeto Mercados e Negócios:

Subprojeto 6 - TÍTULO: MERCADOS E NEGÓCIOS

1 JUSTIFICATIVA

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. O Estado do Pará se destaca como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata da produção de carne, grãos, mandioca, maracujá, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino, dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para esses produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parcerias entre produtores e possibilitam também a utilização de linhas de crédito especiais para o ramo. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se fazer mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximação do consumidor a produção de base familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou as referentes às políticas de Estado e aos programas de governo.

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar com a geração de trabalho, emprego e renda; a oferta de produtos de melhor qualidade; o fortalecimento das redes de economia solidária e de comércio justo.

2 OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o crescimento da rede de negócios e mercados no município, visando a promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias.

2.1 Objetivos Específicos:

- Atender beneficiários com serviços de assistência técnica e extensão rural, sendo, no mínimo, 30% de mulheres;
- Estimular a agregação de valor à produção;
- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações produtoras e com interesse em comercializar seus produtos em diferentes mercados, inclusive, os institucionais;
- Apoiar o associativismo e o cooperativismo;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais, economia solidária e rede de negócios da agricultura familiar;

3 METAS

- Identificação de 02 organizações rurais com potencial para mercados institucionais;
- Atender 145 beneficiários com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar 50 UFPA's e organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;
- Atender 05 organizações;
- Formalizar 00 organizações;
- Capacitar 00 beneficiários (as) em temáticas relacionadas;
- Capacitar 00 organizações em temáticas relacionadas;

- Inserir 00 UFPA no CAF;
- Inserir 00 associações no CAF;
- Inserir 00 empresas familiares rurais no CAF;
- Inserir 00 cooperativas no CAF;
- Internalizar 00 projetos de crédito rural.

4 INDICADORES DE RESULTADOS

- UFPA assistidas;
- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações capacitadas;
- Projetos internalizados;
- UFPA, EFR, cooperativas e associações inseridas no CAF.

5 QUADRO DE ATENDIMENTO/FINANCEIRO

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/ORIGEM
Contato	44	44	15	15	14	0,00	
Visita	174	174	40	67	67	5.916,00	Comercialização
Curso							
Dia de Campo							
Excursão	1	20	0	20	0	2.000,00	Comercialização
Feira							
Festival							
Intercâmbio							

Oficina							
Reunião	10	157	50	44	63	6.284,00	Comercialização
Seminário	1	40	0	0	40	3.000,00	Comercialização
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa - UD (implantação)							
TOTAL	232	435	105	146	184	17.200,00	(1)*

(1)* Promoção da comercialização de produtos da agricultura familiar e da sociobiodiversidade

PLANEJAMENTO DOS BENEFICIÁRIOS DA ATER

Quadro 2 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2024

CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO	QDTE DE BENEFICIÁRIO
Agricultor Familiar	470
Agricultor não Familiar	10
Assentado	
Quilombola	20
Indígena	
Artesão*	
Pescador	
Extrativista	
Aquicultor	
TOTAL	500

Fonte: Emater-Pará (2024).

* Exclusivamente artesão.

Quadro 3 – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2024

NOME	TIPO	SITUAÇÃO*
Cooperativa Mista Agropecuária Vibra João XXIII – COOPERVIBRA	Cooperativa	Formal
Grupo de mulheres da Vila Santo Antonio do Prata	Grupo de mulheres	Informal
Grupo de Agricultores Familiares da América	Grupo de Agricultores	Informal
Grupo de Agricultores Familiares de Tapiáí	Grupo de Agricultores	Informal

Associação Comunitária Rural Bom Jesus - ACRBJ	Associação	Formal
Associação de Agricultores Familiares e Moradores de Primavera - AGRIFAMOP	Associação	Formal
Associação de Desenvolvimento Comunitário de Nova Olinda - ASDECONO	Associação	Formal
Associação Comunitária Rural Acorda Jabutí	Associação	Formal
Associação Rural João Batista – ARB	Associação	Formal
Associação dos Produtores e Produtoras de Mel de Igarapé-Açu - AMIGA	Associação	Formal
Associação de Agricultores Familiares São José II – AAFSJ II	Associação	Formal
Associação de Remanescentes de Quilombo de Nossa Senhora do Livramento – ARQUINSEL	Associação	Formal
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Igarapé-Açu – STTR	Sindicato	Formal
Sindicato dos Produtores Rurais de Igarapé-Açu - SR	Sindicato	Formal
TOTAL	14	

Fonte: Emater-Pará (2024).

* Formal ou Informal

3.1.2 Parcerias, Convênios e Acordos de Cooperação Técnica

A Emater-Pará estabelece parcerias, convênios e acordos de cooperação técnica com outras instituições, governamentais e não governamentais de fundamental importância para o desenvolvimento de suas ações e o alcance de sua missão institucional. Nesse sentido, as ações previstas são planejadas para compor como subprojetos específicos.

Parceria Produtos Tropicais de Castanhal Ltda - TROPOC

A parceria entre a Emater-Pará e a empresa TROPOC – Produtos Tropicais de Castanhal, tem por objetivo implementar ações conjuntas com vistas a adoção de boas práticas no cultivo, colheita e pós-colheita da pimenta-do-reino nas regiões produtoras, contribuindo assim para o fortalecimento dessa cadeia produtiva importante para a agricultura familiar do Estado do Pará, motivo pelo qual a referida cadeia foi considerada como estratégica em nosso planejamento das ações de ATER para 2024. Ressalta-se ainda, a relevância de nossas ações em parceria com a TROPOC como forma de mitigar entraves relacionados a cadeia produtiva da pimenta-do-reino no território paraense, que tem prejudicado a rentabilidade da cultura e, por vezes, até inviabilizado sua comercialização, especialmente para mercados exteriores.

Para o Município de Igarapé-Açu a meta pactuada é para atender 47 beneficiários e as ações estabelecidas serão executadas através do seguinte subprojeto:

Subprojeto 1 - TÍTULO: CADEIA PRODUTIVA DA PIMENTA-DO-REINO (Rastreabilidade)

1 JUSTIFICATIVA

O Brasil na década de 1990 foi destaque mundial como maior produtor de pimenta-do-reino. E, em 2016, figurava em 4º lugar na produção mundial. Da mesma forma, o Estado do Pará foi o maior produtor nacional até o ano de 2018, momento em que o Estado do Espírito Santo superou a produção paraense, ocupando o primeiro lugar.

No Estado do Pará, os principais Municípios produtores são: Tomé-Açú, Igarapé-Açú, Capitão Poço, Baião, Cametá, Acará, Concórdia do Pará, Garrafão do Norte, Mocajuba e Aurora do Pará.

Do total de estabelecimentos em produção, 89 % são enquadrados como Agricultores Familiares, e a maioria necessita de Assistência Técnica e Extensão Rural. Para o incremento da produção e produtividade, obstáculos devem ser contornados, como a dificuldade na aquisição de tutor morto (estacas de madeira) o qual pode ser substituído com o uso de tutor vivo (*Gliricidia sepium*).

Mais de 90% de toda pimenta-do-reino produzida pelo Brasil é exportada para mercado internacional, entretanto, as exigências dos consumidores estão muito rigorosas com relação aos contaminantes biológicos (*Salmonella sp.*) e contaminantes químicos (agrotóxicos e antraquinona), principalmente a Comunidade Europeia que está impondo sérias barreiras sanitárias à pimenta-do-reino brasileira.

A retomada da produção paraense de pimenta-do-reino passa pela implementação de cultivo de forma sustentável, substituição do tutor morto pelo uso de tutor vivo de *Gliricídia*, melhoria no processo de colheita e pós-colheita, produto isento de contaminantes. Nesse sentido, a oferta de serviços de assistência técnica e extensão rural, eficaz e eficiente, é fator determinante para a evolução desse processo junto aos agricultores.

Tendo em vista a importância econômica e social para a produção agrícola do Estado do Pará, onde aproximadamente 70% está concentrada na agricultura familiar, a pipericultura está credenciada como uma das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER-PA para 2024, na expectativa de melhor contribuir com essa importante cadeia produtiva. O subprojeto visa contribuir com o processo de produção e rastreabilidade da pimenta-do-reino, a partir dos agricultores que serão atendidos na parceria com a Empresa de Produtos Tropicais de Castanhal – TROPOC. Possibilitará melhor planejamento da comercialização junto aos agricultores por região produtora, e rigoroso cumprimento do calendário agrícola com vistas aos tratos culturais, colheita e pós colheita, contribuindo para a boa sanidade do produto ofertado, gerando trabalho, emprego, renda e inclusão social.

2 OBJETIVO GERAL:

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva da pimenta-do-reino, contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias.

Objetivos Específicos:

- Prestar serviços de ATER a pipericultores do Município de Igarapé-Açu;
- Estimular o plantio da pimenta-do-reino em tutor vivo (*Gliricidia sepium*).
- Estimular o plantio da pimenta-do-reino em sistema consorciado com outras culturas de valor comercial, ou em SAF's, visando à diversificação dos produtos.

3 METAS

- Atender 46 beneficiários no ano;
- Capacitar 00 produtores (as) boas práticas de cultivo, colheita e pós-colheita;
- Capacitar 00 produtores (as) em plantio da pimenta-do-reino com tutor vivo;
- Capacitar 00 produtores (as) na implantação de lavouras de pimenta-do-reino em sistema consorciado com outras culturas ou em SAF's;
- Atender 00 organizações;
- Assessorar na formalização de 00 organização social
- Internalizar 05 projetos de crédito rural;

- Acompanhar 05 projetos de crédito rural contratados;
- Retificar 00 CAR;
- Inscrever 00 CAR;
- Inserir 00 beneficiários no CAF.

4 INDICADORES

- Beneficiários atendidos;
- Pipericultores capacitados;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Pipericultores que adotaram boas práticas agrícolas no cultivo, colheita e pós-colheita da pimenta-do-reino;
- Pipericultores que adotaram a tecnologia de plantio da pimenta-do-reino com tutor vivo;
- Pipericultores que adotaram a tecnologia de plantio da pimenta-do-reino em sistema consorciado ou em saf's;
- Ha implantados de lavoura de pimenta-do-reino em sistema consorciado ou em saf's;
- Ha implantados de lavoura de pimenta-do-reino em sistema consorciado com tutor vivo;
- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Inscrito;
- Beneficiários inseridos no CAF.

5 QUADRO DE ATENDIMENTO/FINANCEIRO

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/ORIGEM
Contato							
Visita	138	138	46	46	46		Parceria
Curso							
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina							
Reunião							
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	138	138	46	46	46		Parceria

PLANEJAMENTO DOS BENEFICIÁRIOS DA ATER

Quadro 2 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2024

CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO	QDTE DE BENEFICIÁRIO
Agricultor Familiar	46
Agricultor não Familiar	
Assentado	
Quilombola	
Indígena	
Artesão*	
Pescador	
Extrativista	
Aquicultor	
TOTAL	46

Fonte: Emater-Pará (2024).

* Exclusivamente artesão.

Quadro 3 – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2024

NOME	TIPO	SITUAÇÃO*
TOTAL	14	

Fonte: Emater-Pará (2024).

* Formal ou Informal

4 AGENDA TÉCNICA

Os extensionistas do ESLOC, além da execução das ações de ATER vinculadas aos subprojetos desenvolverão atividades de articulação intersetorial para o fortalecimento da extensão rural no município e na implantação de políticas públicas e ações correlatas conforme o quadro abaixo:

Quadro 6 - Participação em Agendas Técnicas em 2024

EVENTO	DATA/PERÍODO	PROMOÇÃO
Reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Igarapé-Açu	Mensal	Prefeitura Municipal
Reuniões ordinárias do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Marapanim	Trimestral	Comitê Gestor da Bacia Hidrográfica do Rio Marapanim
Semana do Meio Ambiente	Junho	Prefeitura Municipal
Festival da Galinha Caipira	Junho	Grupo de Agricultores da Vila Triângulo

Festival do Açaí	Agosto	Comunidade Tapiaí
Festival do Açaí	Setembro	Comunidade Samaúma
Semana da Consciência Negra	Novembro	Associação de Remanescentes de Quilombo de Nossa Senhora do Livramento
Feira da Agricultura Familiar e Alimentos Saudáveis	Anual	EMATER-PARÁ

Fonte: Emater-Pará (2024).

5 RESULTADOS ESPERADOS

Através da execução deste Plano de Trabalho o Escritório Local de Igarapé-Açu espera promover o desenvolvimento rural sustentável, junto às comunidades rurais assistidas pela Emater-Pará, onde os produtores rurais (agricultores familiares, médios e grandes produtores), possam ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, através dos aprendizados sobre a gestão de suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como também, ter acesso às políticas públicas, conseqüentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se também que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB municipal uma vez que, com acesso às políticas públicas (crédito rural, PAA, PAB), os produtores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade e, conseqüentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, este Escritório Local pretende, com o alcance de suas metas, contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e, principalmente, cumprir sua missão institucional que é de “Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos”.

ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL

1 FORÇA DE TRABALHO ATUAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE
Auxiliar de Administração	02
Técnico em Agropecuária	04
Engenheiro Agrônomo	01
Sociólogo	02
TOTAL	09

2 DEMANDA DE PESSOAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE	MOTIVO
Zootecnista	01	Ocorre grande demanda por assistência técnica, elaboração e acompanhamento de projetos
Engenheiro Agrônomo	01	Ocorre grande demanda por assistência técnica, elaboração e acompanhamento de projetos
Engenheiro Ambiental	01	Necessita-se de um profissional para atender demandas relacionadas aos inúmeros problemas ambientais no meio rural.
Técnico em Aquicultura	01	O município possui demanda para a pesca artesanal e piscicultura.

3 NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

TEMÁTICAS
01 - ATER em Comunidade Quilombola
02 – Planejamento de Unidade Familiar de Produção Agrária
03 – Agroecologia e sustentabilidade
04 – Comercialização e Economia solidária
05 – Irrigação
06 – Olericultura avançada
07 – Fruticultura avançada
08 – Pipericultura avançada
09 – Georreferenciamento

REFERÊNCIAS

PARÁ. Governo do Estado. **Manual de elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2024 -2027**. Belém, 2023.